

## Diretores e conselheiros da Funcorsan foram empossados em solenidade

Foi empossada na manhã do dia 1º de junho a nova Diretoria, os conselheiros indicados pela Patrocinadora do Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Fundação Corsan, em cerimônia realizada no auditório da entidade. O evento contou com a presença do presidente da Corsan, Flávio Ferreira Presser, e sua diretoria. Elena Hahn Raupp foi empossada como nova diretora-superintendente da Fundação, e Admilson Stodulski segue, por mais quatro anos, como diretor Financeiro e Administrativo. O Conselho Deliberativo passa ser presidido pela conselheira Alessandra Cristina Fagundes dos Santos, tendo ainda como novos componentes Keyla Azzolin Marini e o conselheiro fiscal da ASTECOR Marcelo Santos da Rocha. Alízia Mello Pistója segue na presidência do Conselho Fiscal, tendo como novos componentes Ronaldo Souza da Silva e Ivan Edênio de Andrade. O diretor Financeiro da Astecor, Tiago Simon de Souza, foi empossado Conselheiro Suplente do Conselho Deliberativo da Fundação.

Após assumir o cargo, a nova diretora-superintendente destacou seu desejo em realizar um trabalho em equipe, convocando todos os demais dirigentes a auxiliá-la neste caminho. "Conto com todos para realizar uma gestão que será pautada pela qualidade. Ninguém será individual aqui na Fundação, o trabalho será sempre em equipe, com o apoio das entidades representativas da Corsan, focado no participante, com muita ética e transparência".

O presidente da Corsan, Flávio Presser, encerrou os pronunciamentos manifestando admiração pela ideia de união que percebeu existir entre todos os envolvidos na gestão da Fundação. "Aqui vejo todos com um interesse comum. A Fundação deve ser cultivada como uma flor que vai garantir o futuro das pessoas, já que a Previdência Social é injusta na medida em que trata de forma diferente os trabalhadores. Estou agora me aposentando pelo INSS e sei o valor de se ter uma fundação. A Entidade esteve em boas mãos até agora, e seguirá também em boas mãos".

Acompanharam a solenidade, ainda, os diretores Financeiro e de Relações com Investidores da Corsan, Jorge Luiz Costa Melo, de Operações, Eduardo Carvalho e de Expansão, Marcus Vinicius Caberlon. A Astecor foi representada por seu presidente, Homero José Batista.



Novos diretores e conselheiros da Funcorsan

## ARTIGOS

### DESAFIOS DO SANEAMENTO-III NOVO HAMBURGO E CORSAN

Texto: Astecor

A partir da retomada do serviço de abastecimento de água e esgotos pelo Município de Novo Hamburgo em 1998, formaram-se três frentes jurídicas na tentativa de minimizar o prejuízo financeiro sofrido pelo Estado. Foram elas: Indenização do Patrimônio; Serviço da Dívida e Manutenção do Sistema Integrado entre Novo Hamburgo, Estância Velha e Portão. Em relação à indenização do patrimônio, após muitos anos de embate judicial, o STJ decidiu que a reversão de bens do concessionário para o concedente, em decorrência da extinção do contrato de concessão. Decidiu também o STF que a extinção de um contrato de concessão não se confunde com a desapropriação de bens, eis que a tarifa não tem por objetivo recuperar o capital investido, mas remunerá-lo. Isto significa que, extinto o contrato, o Município deve pagar pelos bens ainda não amortizados. Quando da retomada do serviço pelo Município de Novo Hamburgo havia financiamentos junto à Caixa Econômica Federal. Com a recuperação, a Corsan está cobrando judicialmente os valores e despendidos, sendo proferida sentença na ação principal nº 001/1.05.0286845-0, condenando o Município ao pagamento de mais de cinco milhões de reais. A ação está em início de execução.

Enfim, no ensejo da assinatura do termo de entrega dos serviços, ficou estabelecido que a diferença entre o volume de água recebido pelo Município e o somatório distribuído à Corsan para Estância Velha e Portão seria ressarcido aos cofres da Companhia. Descumprido o acordo,ajuizou-se a ação nº 001/1.05.0286844-2, a qual foi julgada procedente. Condenou-se o Município a pagamento as prestações vencidas, bem como, todas que vencerem durante a tramitação do processo. Este litígio encontra-se em fase de recurso.

Destes três processos, sem dúvida o mais importante é o relativo à indenização do patrimônio. Após vários desdobramentos judiciais e recursos, a Companhia ingressou recentemente com pedido de execução definitiva.

Em suma, a Companhia executa o Município de Novo Hamburgo no pagamento de créditos na ordem de 185 milhões de reais. A Contadoria Judicial vaticinou que o débito importa em cerca de cento e quarenta e sete milhões de reais. O último balanço da Prefeitura não reconhece a dívida com a Corsan. O balanço de 2013 do Serviço de Água e Esgoto de Novo Hamburgo informou que o órgão possui um tesouro líquido de cerca de 140 milhões de reais. A importância desta decisão está na preservação dos bens da Companhia e do Estado do Rio Grande do Sul, eis que não razoável que a extinção de uma concessão implique na negativa de indenização do patrimônio e investimentos realizados pela concessionária de serviços.

Texto: Eng. Leôni Flores de Ávila

### FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA Iniciativa ecologicamente correta pode produzir custos com energia elétrica

As necessidades de matéria prima cresceram a tal ponto que

### histórias da ASTECOR Unidos Vencemos!



Segundo nosso relato, sobre a importância da Astecor no cenário de lutas e conquistas da nossa Corsan. Recordo-me que houve um consenso para formar o grupo que iria gerenciar a associação nos anos de 1996 e 1998. Apenas uma única chapa foi formada para conduzir nossos destinos naquele biênio no qual, fui o presidente. A diretoria tinha a seguinte composição: administrador Rogério Santiago como presidente; economista José Pacheco Filho, presidente na gestão anterior, como vice-presidente; economista Oscar Machado Filho como 1º secretário; administrador Carlos Tarci Jaques Piegas como 2º secretário; contador Paulo Sidnei da S. Lessa como 1º tesoureiro; contador José Antonio Diogo de Freitas como 2º tesoureiro. Para o conselho os nomes eram os seguintes: administrador Geraldo Pereira; advogado Rejane Grunssner; engenheiro Paulo Cezar Barcelos.

Desta vez, fiz questão de apresentar todos os nomes da diretoria e do conselho, porque de fato trabalhamos efetivamente de forma colegiadas pois apesar desta gestão lograr êxito na maioria de suas bandeiras, foram tempos difíceis! Existia orientação do Governo Estadual para privatizar as empresas estatais o que efetivamente ocorreu com a CRT e na época a Grande CEEE, pairava no ar uma campanha forte de difamação dos servidores públicos a nível nacional. Precisávamos ser ágeis e trabalhar em conjunto: foi o que ocorreu!

Por muito tempo não houve concurso público portanto não houve reposição dos quadros técnico-científicos. Decidimos dar mais representatividade interna à associação, e uma das primeiras medidas foi alterar o estatuto. Permitimos a entrada de sócios honorários, colegas formados – porém, não classificados como profissionais na Companhia. Com isto, conseguimos aumentar o nosso poder de